

## IDENTIFICAÇÃO DE PRODUÇÕES DO PDE ENVOLVENDO A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA

Vanessa Cristina Rhea  
Universidade Estadual de Maringá  
vcrhea@gmail.com

Lucieli M. Trivizoli  
Universidade Estadual de Maringá  
lmtrivizoli@uem.br

### **Resumo:**

Neste trabalho apresentamos um levantamento das produções do Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE que envolvem a História da Matemática e publicadas nos Cadernos PDE entre 2007 e 2014. Esse trabalho se constitui como parte da pesquisa de mestrado que vem sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação para a Ciência e Matemática na Universidade Estadual de Maringá, que buscará fazer uma análise dessas produções procurando elucidar as maneiras que os professores têm utilizado a História da Matemática nas implementações de atividades nesta formação e quais literaturas eles têm se respaldado. De forma geral, com essa primeira seleção, percebemos que a História da Matemática se faz presente em quase todas as produções realizadas e orientadas nas Instituições de Ensino Superior vinculadas ao PDE, sendo que essa presença reforça o que vem sendo colocado na literatura sobre as potencialidades e contribuições dessa utilização no ensino da Matemática.

**Palavras-chave:** Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná. História da Matemática. Identificação das Produções.

### **Introdução**

Este trabalho é parte de uma pesquisa de mestrado que está sendo desenvolvida no Programa de Pós-graduação em Educação para Ciência e a Matemática – Universidade Estadual de Maringá, que visa investigar as formas em que a História da Matemática, como estratégia de ensino, aparece nas produções didático-pedagógicas realizadas e publicadas pelo Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná – PDE.

O PDE é uma política pública do Estado do Paraná regulamentado pela Lei Complementar nº 130, de 14 de julho de 2010, que estabelece o diálogo entre os professores do ensino superior e os da educação básica através de atividades teórico-práticas orientadas, tendo como resultado a produção de conhecimento e mudanças qualitativas na prática escolar da escola pública paranaense (PDE..., 2015).

O PDE do Paraná se configura como um programa de formação continuada atento às

reais necessidades de enfrentamento de problemas ainda presentes na educação básica, superando o modelo de formação continuada concebido de forma homogênea e descontínua. Trata-se de um programa integrado com as instituições de ensino superior e ainda, com possibilidades de criação de condições efetivas, no interior da escola, para debate e promoção de espaços para a construção coletiva do saber (MORAES & TERUYA, 2010, p. 4).

Participam deste programa professores efetivos da educação básica da rede pública do estado que estão no nível II de suas carreiras<sup>1</sup>, ou seja aqueles professores que são formados em alguma Licenciatura plena (referente ao nível I), e já possuem pós-graduação. Neste Programa, há uma parceria com as instituições do Ensino Superior, e atualmente 14 instituições estão vinculadas ao PDE, sendo estas: Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), Universidade Estadual do Oeste (UNIOESTE), Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP), Escola de Música e Belas Artes do Paraná (EMBAP), Faculdade de Artes do Paraná (FAP), Faculdade Estadual de Filosofia Ciências e Letras de Paranaguá (FAFIPAR), Faculdade Estadual de Filosofia -, Ciências e Letras de União da Vitória (FAFI-UV), Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão (FECILCAM), atualmente Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR), campus de Campo Mourão, Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranaíba (FAFIPA).

Neste modelo de formação continuada os professores participantes são afastados de suas atividades nas escolas para se dedicar a essa capacitação, que dura dois anos, sendo que no primeiro ano o afastamento é de 100% e no segundo ano de 25% de sua carga horária total de trabalho. Além de ser uma formação adicional, o programa também possibilita uma ascensão em suas carreiras profissionais, pois como coloca Hochuli (2011), o professor participante do PDE pode ser promovido ao nível III da carreira, sendo a participação no Programa a única forma de acesso a esse último nível.

Durante os dois anos de duração do curso, que são divididos em quatro períodos, o Programa é organizado em três eixos que abrangem atividades presenciais e à distância, e contemplam atividades de integração teórico-práticas, atividades de aprofundamento teórico e atividades didático-pedagógicas com suporte tecnológico. Nos dois últimos eixos acontecem atividades de aprofundamento teórico e cursos de informática e auxílio ao acesso de programas e sites no computador. Neste trabalho o eixo que nos norteia é o de “atividades de

---

<sup>1</sup> PORTAL DO SERVIDOR: Disponível em:  
<http://www.portaldoservidor.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=630>

integração teórico-práticas”, pois é nele que se realizam as seguintes atividades:

- a) Projeto de intervenção pedagógica na escola – elaborado a partir de uma situação-problema, onde o tema do projeto deve articular-se com a realidade da escola onde o professor atua.
- b) Orientação na IES – ocorre em todas as etapas do Programa.
- c) Produção didático-pedagógica - consiste na elaboração de uma produção didático-pedagógica referente ao objeto de estudo, como por exemplo, cadernos pedagógicos, vídeos, cadernos temáticos, etc.
- d) Implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica na Escola – é a implementação do projeto na escola e ocorre no terceiro período do Programa, com o retorno à escola.
- e) Grupos de apoio à implementação do Projeto de Intervenção Pedagógica – são grupos organizados na escola do professor PDE para discussão sobre o Projeto.
- f) Artigo científico – é a atividade de conclusão do Programa, realizada no quarto período (HOCHULI, 2011, p. 17).

As produções que são realizadas pelos professores, são pensadas e formuladas com o auxílio de um orientador que atua na Instituição de Ensino Superior em que se localiza o programa ao qual o professor em formação continuada está vinculado. Essas produções são divulgadas nos Cadernos PDE, que podem ser acessados no Portal Educacional do Estado do Paraná<sup>2</sup>. Em cada ano (de 2007 a 2010 e de 2012 a 2014), foram publicados dois cadernos: o volume I, que contém todos os artigos científicos, e o volume II, com as Produções Didáticos-Pedagógicas. Esse material visa servir como apoio à professores na preparação de aulas e em discussões na área da educação em geral.

Neste trabalho realizamos um levantamento do que foi produzido e publicado nesses cadernos e se relaciona à História da Matemática, com o intuito de, posteriormente, analisar as maneiras como esse recurso foi trabalhado nas escolas pelos professores que concluíram o PDE até 2014 e escolheram como tema de suas produções a História da Matemática.

Nos motivamos para buscar por sugestões para o uso da História da Matemática em sala de aula em Miguel e Miorim (2011), que apontam que o uso dessa estratégia pode auxiliar:

[...] a Matemática como uma criação humana; [...] as necessidades práticas, sociais, econômicas e físicas que servem de estímulo ao desenvolvimento das ideias matemáticas; [...] a curiosidade estritamente intelectual que pode levar à generalização e extensão de ideias e teorias (MIGUEL, MIORIM, 2011, p.53).

---

<sup>2</sup> Fonte: CADERNOS PDE – DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

Ou seja, essa abordagem tem potencial para enriquecer e significar o ensino de Matemática, mostrando aos alunos que eles também são capazes de participar de sua construção e que esta pode ser interessante.

Além disso, documentos oficiais que norteiam a educação, como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e as Diretrizes Curriculares da Educação Básica – Paraná também defendem esse uso. Este último documento aponta que:

A história da Matemática é um elemento orientador na elaboração de atividades, na criação das situações-problema, na busca de referências para compreender melhor os conceitos matemáticos. Possibilita ao aluno analisar e discutir razões para aceitação de determinados fatos, raciocínios e procedimentos. (PARANÁ, 2008, p. 66).

Assim, conhecendo a História da Matemática, o professor pode optar por abordagens diferenciadas baseadas no desenvolvimento dessa ciência

Quanto à inserção da história no ensino de Matemática, Tzanakis, Arcavi *et al.* (2000) indicam que pode ser feita de várias maneiras, como por exemplo, por meio de: recortes históricos, informações históricas de forma direta, projetos de pesquisa baseados em textos históricos, assim como problemas e utilização de fontes primárias, entre outros. É no intuito de identificar as maneiras cuja a História da Matemática foi trabalhada nas atividades do PDE, que a pesquisa de mestrado que estamos desenvolvendo será construída.

Levando em conta os objetivos do EPREM, nosso objetivo nesse trabalho, é apresentar um levantamento acerca das produções didático-pedagógicas realizadas no PDE e identificar aquelas relacionadas com a História da Matemática em sala de aula. Posteriormente, dando continuidade à nossa pesquisa de mestrado, faremos a análise desse material e a articulação dos dados obtidos com o referencial teórico.

### **Selecionando os Trabalhos: processos metodológicos**

Nossa busca foi desenvolvida seguindo os passos apontados por Cervo, Bervian e Da Silva (2007) em relação à leitura informativa, “[...] feita com vista à coleta de dados ou informações que serão utilizados em trabalhos para responder questões específicas.” (p. 84). As etapas são Pré-leitura, Leitura Crítica ou Reflexiva, Leitura Interpretativa, e Comentários de Texto (CERVO, BERVIAN, DA SILVA, 2007). Por se tratar de uma pesquisa inicial, nem todas as etapas ainda foram cumpridas.

Para encontrarmos os trabalhos, fizemos uma busca nos Cadernos PDE<sup>3</sup> e pesquisamos pelo termo “História da Matemática” nessas produções, e tivemos uma resposta de 1505 trabalhos, os quais apresentavam temas bem diversificados, como Modelagem Matemática, Jogos e conteúdos de disciplinas variadas. Nesse momento, para fazemos uma filtragem do material, acessamos a opção “Matemática” na parte esquerda da tela, que aparecia em meio às outras áreas, e com isso o número de trabalho diminuiu para 993. Mediante a leitura dos títulos e quando necessário da ficha de identificação das produções encontradas, restringimos esse material para aqueles que abordavam a História da Matemática. Essa etapa constituiu a Pré-leitura, e nesse processo ficamos com um total de 56 produções, e realizamos, então, o processo de Leitura Seletiva.

Organizamos os trabalhos selecionados em quadros, divididos por ano de publicação, que apresentam o título, o autor e a instituição de cada produção, com o objetivo de fornecer uma visão panorâmica das informações principais entre as produções selecionadas. Trazemos então esses dados nos quadros de 1 a 7. Com exceção do ano de 2011, sobre o qual não obtivemos dados sobre as produções, apresentamos os quadros referentes aos anos de 2007 a 2014.

Quadro 1 – Cadernos PDE 2007

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Instituição</b>
Ivane Marcarini Simionato	Um olhar histórico à trigonometria como fonte de Motivação em sala de aula	UNICENTRO
Janete de Souza Vailati1	Usando a História da Matemática no ensino da álgebra	UNICENTRO
Nilton Luís Novaki	A astronomia pode ser um excelente instrumento para o ensino da geometria	UFPR
Rosania Maria Queiroz	Razão áurea: a beleza de uma razão surpreendente	UEL
Solange Michalovicz	Matemáticos na história: Uma proposta pedagógica para o ensino de matemática	UNICENTRO
Wlasta N. H. De Gasperi	A História da Matemática como instrumento para a Interdisciplinaridade na educação básica	UNICENTRO

Fonte: CADERNOS PDE - DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

<sup>3</sup> CADERNOS PDE - DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

Quadro 2 – Cadernos PDE 2008

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Instituição</b>
César Façal	História da Matemática: sistema de numeração decimal e as quatro operações fundamentais	UEL
Jurema Cit Kobiski	A utilização do recurso da História da Matemática em sala de aula, pelo professor de matemática	UFPR
Sonia Maria dos Santos Melo	Numeração e Sistema de Numeração	UNIOESTE

Fonte: CADERNOS PDE - DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

Quadro 3 – Cadernos PDE 2009

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Instituição</b>
Eliane Pinheiro Góis Cruz Arruda	Álgebra: um caminho para a resolução de problemas.	UEL
Geralda de Fatima Neri Santana	O ensino da álgebra para alunos surdos e ouvintes: as possibilidades pedagógicas da História da matemática	UEM
Iliana Delai Ribeiro	O número pi no ensino da matemática: história e aplicações em Sala de aula	UNIOESTE
Maria Izabel de Souza Frison	O ensino da matemática através da sua história	UEM
Noemia Viomar	História da Matemática e resolução de problemas: Possíveis articulações para o ensino da matemática na 5ª Série do ensino fundamental	UNICENTRO
Rosane Aparecida Galera Futigami	História da matemática e questões problematizadoras como Estratégia de ensino da matemática: analisando a produção de Leticia	UEL
Selma Maria Silva	Ensino de trigonometria: da contextualização a uma aprendizagem Significativa	FAFIPA
Tabatcheik Laura Jane Comin	A história da matemática como recurso didático para o ensino da disciplina	UNICENTRO

Fonte: CADERNOS PDE - DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

Quadro 4 – Cadernos PDE 2010

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Instituição</b>
Adriana do Rocio Pissaia Boarão	Ampliação da concepção da matemática com a abordagem histórica dos conteúdos: uma possibilidade para alunos de 7º ano com dificuldade em números inteiros	UFPR
Angela Regina Crozeta Barbosa1	História da Matemática como instrumento didático no ensino	UEM

	dos números e Sistemas de Numeração	
Carlos Alberto de Vicente	Equações do 2º grau, sua História e metodologias aplicadas	UNIOESTE
Daniel Sanches da Silva	A História da Matemática como ferramenta de ensino e aprendizagem	UENP
Francisco de Paula Costa	Desvendando a trigonometria	FAFIPA
Gilmara Aparecida Schran	História e uso de mídias tecnológicas no ensino das funções polinomiais de primeiro grau	UNIOESTE
Josenilva Arenas Périco	Frações: da aversão à compreensão	FAFIPA
Luiza Del Castanhel	A aprendizagem da geometria apoiada na história da matemática	UTFPR
Manoel Lysandro Ferreira	A História, o triângulo retângulo e suas Aplicações.	UEPG
Maria Concilia Fernandes	Estudando estatística e conhecendo um pouco de História da Matemática	UTFPR
Nilva Fátima Sotoriva Witeck	O ensino da geometria com ênfase na História e na Pesquisa de campo	UNIOESTE
Sônia de Lira Rodrigues	A História da Matemática como ferramenta de ensino e aprendizagem	UEM
Stella Maris Mardegan	Pitágoras: O místico	FAFIPA
Sueli Ayme Jimpo	A História da Matemática como metodologia de ensino enfocando a geometria: um estudo de caso sobre a pintura corporal e cestaria da etnia guarani de Tomazina/Paraná	UEPG
Verônica Ortiz de Oliveira	Diferentes Sistemas de Numeração	UENP

Fonte: CADERNOS PDE - DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

Quadro 5 – Cadernos PDE 2012

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Instituição</b>
Adair Pereira	O teorema de Pitágoras e algumas de suas demonstrações	UEM
Itamar Aparecido Borges	As operações matemática fundamentais em um contexto Histórico e na perspectiva da resolução de problemas	UNICENTRO
Jussara Albini Salgado	A matemática para jovens e adultos: Uma abordagem por meio da história da matemática	UFPR
Lygia Aparecida Medeiros Cardeal	A geometria não-euclidiana na construção do conhecimento matemático	UENP

Maristela Mânica da Luz	A História da Matemática como parceira na aprendizagem de alunos dos sextos anos (sala de apoio) do ensino fundamental da escola Estadual Graciliano Ramos no município de Santa Helena – PR	UNIOESTE
Margarete Cassia Bortolato	A História da Matemática como recurso didático-pedagógico no ensino e aprendizagem dos poliedros Geométricos	UEM
Marcelo Fabricio Chociai Komar	A mídia impressa a partir da pesquisa e análise de problemas da história da matemática: um enfoque no ensino fundamental	UNICENTRO
Maria Elizabete Pasian	História da Matemática e as progressões aritméticas e Geométricas	UEM
Rosana Cristina Rocha	O ensino e aprendizagem da matemática por meio da História: o despertar da álgebra	UEM
Rosilei Gnoatto	Atividades lúdicas como recurso na abstração do ensino da álgebra	UNICENTRO

Fonte: CADERNOS PDE - DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

Quadro 6 – Cadernos PDE 2013

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Instituição</b>
Daisy Aparecida Rodrigues Sales	A superação da dificuldade em aprender a operação da divisão	UENP
Norma Aparecida Casaçola	O ensino de números naturais para o 6º ano fundamental por Meio da História da Matemática: reflexões sobre uma intervenção	UENP
Roseli Aparecida Flóes	Estudos dos métodos históricos de resolução de equações do segundo grau	UEM
Silvani Margarete Budske Cardoso	Contexto histórico e resolução de problemas em álgebra e geometria no 9º ano do ensino fundamental	UNICENTRO
Silvia Aparecida Cândida	O ensino dos números inteiros por meio da História da Matemática	UENP

Fonte: CADERNOS PDE - DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

Quadro 7 – Cadernos PDE 2014

<b>Autor</b>	<b>Título</b>	<b>Instituição</b>
Amarilda de Cácia Gulin	História da matemática e sua contribuição na compreensão do Uso cotidiano dessa ciência	UTFPR
Almir Massuquetto	Aprendendo em sala de aula o teorema de Tales, através da História da Matemática	UFPR
Byanca Brigantini de Souza Perondi	Primeiro contato com a Trigonometria	UNESPAR
Edisio Alves dos Anjos	A História da Matemática como ela é, abordando assuntos do ensino médio	UTFPR
Luciene Cristina Darronqui	Elementos da história da	UEM



	matemática como estratégia Pedagógica no ensino da função polinomial do Primeiro grau	
Márcia Cristina Pereira Vidal	Fatos históricos que valorizam o ensino da Geometria	UTFPR
Neiva Rosa	Trigonometria – ciência em desenvolvimento	UNIOESTE
Sirlei Vieira dos Santos	Trabalhando conceitos de trigonometria por meio da História da Matemática e de mídias tecnológicas	UEM
Sônia Aparecida Dal Moro Vockes	Símbolos matemáticos: origem, criação e significados	UNIOESTE

Fonte: CADERNOS PDE - DIA A DIA EDUCAÇÃO. Disponível em:  
<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=623>

Com as informações organizadas, notamos que o ano que teve uma maior produção referente ao t desenvolveu trabalhos nesse âmbito foi a Universidade Estadual de Maringá (UEM), com 11 trabalhos, que foram orientados por 3 professores diferentes e publicados nos anos de 2009, 2010, 2012, 2013 e 2014.

Os temas abordados nos trabalhos são bastante diversificados, abrangendo trigonometria, álgebra, estatística, sistemas de numeração, símbolos matemáticos, a história relacionada com a resolução de problemas e questões problematizadoras e até um estudo da História da Matemática com a astronomia. Esses trabalhos foram desenvolvidos com os alunos do ensino fundamental, médio ou na formação de professores.

Nesse primeiro contato com essas obras, percebemos que a História da Matemática se faz presente em quase todas as universidades vinculadas ao programa (10 de 14), essa presença pode ajudar a reforçar o que vem sendo colocado na literatura, como em Miguel (1997) que coloca, entre outros aspectos, que a História auxilia o professor na seleção de métodos de ensino, de problemas práticos, assim como permite a desmistificação de seu ensino. A partir da obtenção desses dados iniciais, pretendemos dar seguimento à essa pesquisa analisando as produções didático-pedagógicas que foram selecionadas, levantando informações a respeito de: quais autores os professores utilizaram como referencial para desenvolver as atividades, qual forma de utilização da História da Matemática foram abordadas, qual o aprofundamento teórico demonstrados nas atividades, os conteúdos matemáticos envolvidos, entre outros.

### **Considerações Finais**

Acreditamos que a organização desse material pode contribuir para pesquisadores da área da Educação Matemática que se propõem a investigar o uso da História da Matemática

como estratégia de ensino. Para nós, essa organização conta como um ponto de partida para a realização de nossa investigação, e acreditamos que com eles poderemos obter informações importantes relacionados à área que nosso trabalho se insere, uma vez que analisando os trabalhos produzidos pelos professores do PDE neste aspecto, estaremos verificando as possibilidades de se fazer a utilização dessa estratégia que foi proposta pelos professores da educação básica, que estão inseridos diariamente no ambiente escolar, e que junto com seus orientadores desenvolveram trabalhos que envolvem a literatura a esse respeito e a prática e experiência em sala de aula vivenciadas por eles.

Considerando a relevância que o PDE possui no estado do Paraná e o interesse que muitos professores tem em participar desse programa, acreditamos ser positiva a indicação constatada por nós de que há participação da História da Matemática entre as produções desse programa. Levando em conta o fato de que esse levantamento é inicial e fará parte de uma pesquisa de mestrado, acreditamos que essa constatação nos leva a continuar o estudo desses materiais a fim de aprofundar as discussões sobre as possibilidades apresentadas nas produções realizadas nesse programa.

## Referências

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. da. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 162 p.

HOCHULI, E. B, **PDE: Programa de Desenvolvimento Educacional do Paraná**. 46 f. Curitiba, PR: UFPR, 2011. (Monografia).

MIGUEL, A., **As potencialidades pedagógicas da história da matemática em questão: argumentos reforçadores e questionadores**. *Zetetiké*, Unicamp, v. 5, n. 8, p.73-105, jul. 1997. Semestral.

MIGUEL, A; MIORIM, M. Â. **História na Educação Matemática: Propostas e Desafios**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011. 208 p. (Tendências em Educação Matemática).

MORAES, D. R. S. & TERUYA, T. K., **PDE do Paraná: Uma Política de formação Continuada e de Valorização da Carreira na Rede Pública Estadual**. Maringá, 2010.

Disponível em: <

[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/jornada/jornada9\\_files/pY7ZmO2.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/jornada/jornada9_files/pY7ZmO2.pdf) >.

Acesso em: 28 de junho 2017.

PDE - Programa de Desenvolvimento Educacional. Disponível em:

<<http://www.gestaoescolar.diaadia.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=20>>.

Acesso em: 22 de abril de 2017.



TZANAKIS, C; ARCAVI, A. et al. **Integrating history of mathematics in the classroom:** an analytic survey. In FAUVEL, J; VAN MAANEN, J. (Ed.). History in Mathematics Education: the ICMI study. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers, 2000. P. 201-240.